



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Programa de Educação Tutorial (PET): Incentivando o Protagonismo na Formação dos Estudantes
Autores	JULIA FRANCIELE ROST TATIANA REIDEL BIANCA OLIVEIRA GOMES LISIANE GUÉDES SILVERIO CARVALHO MARCELA SILVESTRE NAIR DA SILVA SCHNEIDER Rafael Cerva Melo VITÓRIA FARIAS DA SILVA ROSANE MACHADO ROLLO

Desde dezembro de 2010, doze bolsistas e três voluntários, oriundos de comunidades populares, sob orientação de tutora iniciaram a vivência da proposta Programa de Educação Tutorial (PET) Cenários de Práticas e de Estágios Curriculares Noturnos de cursos de graduação da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este PET envolve os cursos de Psicologia, Saúde Coletiva, Odontologia e Serviço Social, que surgiram a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), cujo objetivo é criar condições para acesso e permanência na educação superior (graduação). Todavia, esta iniciativa tem garantido o acesso, mas não necessariamente a permanência dos estudantes, principalmente pelas dificuldades de conciliar o trabalho e o estudo. Sendo assim, contar com a possibilidade de inserção e participação neste PET, torna-se uma experiência singular e relevante na medida em que este Programa considera as particularidades do estudante noturno e busca criar estratégias no que se refere as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à promoção da interdisciplinaridade e o protagonismo dos estudantes em seu processo de formação. Destacam-se como **objetivos** deste PET: problematizar aspectos da realidade vivenciados por estudantes; valorizar a autonomia intelectual e os saberes adquiridos por meio de experiências para além do espaço acadêmico; estimular o reconhecimento de competências e habilidades desenvolvidas durante o processo de formação; incentivar a participação e o protagonismo estudantil em ações do controle social entre outras. A **metodologia** se desenvolve através de encontros semanais do grupo, são considerados dispositivos fundamentais no processo de diálogo, reflexão, planejamento, avaliação e troca que se estabelece entre os participantes. Com o suporte da tutoria o grupo trabalha com singularidades e demandas, elencando iniciativas e planejando ações e atividades que abrangem ensino, pesquisa e extensão, assumidas espontaneamente pelos estudantes e que se desdobram em diversas ações pós encontro presencial. São otimizados também os Ciclos de Aprendizagem, Estudo Auto-Dirigido e Vivências/Intervenções nos Cenários de Prática. Utiliza-se do meio eletrônico como ferramenta de contato permanente que permite, além do encontro presencial, acompanhamento e troca sobre o andamento das atividades planejadas. A avaliação do grupo e da tutora se faz de forma verbal e pelo portfólio dos alunos. Como **Resultados** destaca-se que as vivências no grupo colaboram com uma formação mais humanista, despertando o interesse pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que necessita de profissionais com entendimento de sua complexidade. Desenvolvimento de Cada estudante, a partir de suas especificidades vai atuando dentro do grupo e desenvolvendo habilidades e competências importantes para qualificação de sua formação. O grupo tem produzido conhecimento acerca da vivência no PET, submetendo trabalhos em eventos internos e externos à UFRGS e de manuscritos a periódicos qualificados. Uma das atividades recentes organizadas pelo grupo foi uma Disciplina em Período Letivo Especial (PLES), em fevereiro de 2014, ofertada para os cursos da área da saúde da UFRGS priorizando o aluno-trabalhador, o qual geralmente tem dificuldade em realizar créditos complementares. O grupo desenvolve habilidades relacionais; adquire competências para o trabalho multiprofissional; aprofundam conhecimentos de temas de interesse comum. Os participantes exercitam o protagonismo estudantil, tanto por meio de ações interdisciplinares, quanto pelas atividades de ensino e de extensão, envolvendo-se ativamente na elaboração e viabilização dos projetos; vivências em instâncias de controle social, com presença em conselhos locais, distritais, municipais, estadual de saúde e ministério público; participação em palestras/oficinas oferecidas pela UFRGS; participação na Rádio WEB Saúde que faz a cobertura de eventos e programas, transmitidos ao vivo ou gravados: reportagens, entrevistas, spots, rádio jornalismo, arquivo, dentre outros; e mapeamento de cenários de prática e de futuros estágios curriculares no período noturno e/ou finais de semana. Compreende-se que o PET Saúde Noturno, é mais do que uma proposta de educação tutorial, paralela ao curso de graduação, pois proporciona uma visão ampliada do trabalho em saúde, por meio das diversas ações e vivências, em múltiplos cenários de prática, possibilitando a aquisição de competências para o trabalho multiprofissional e a apropriação de temas pertinentes, enriquecendo o debate sobre a formação/educação profissional em saúde. O PET, ainda, para além de oportunidade de realizar vivência num grupo de educação tutorial, proporciona maior contato com alguns processos de trabalho, o que produz uma reflexão crítica, pois pressupõe o encontro com o novo, bem como o desejo de agir no cenário. Esta aprendizagem, produz sentido individual e coletivo promovendo o fortalecimento do protagonismo na atuação dos estudantes, na educação permanente, e na qualificação do processo formativo e transformação, que impactam no próprio SUS. Assim, uma formação extracurricular, ou seja, que se adquire para além dos bancos acadêmicos, como é o caso da estratégia vivenciada pelos alunos do PET Saúde Noturno, instiga uma busca que transcende os paradigmas tradicionais da ciência e da pesquisa, visa uma formação política e social centrada na realidade do cenário brasileiro.